

Senadores da Arena apóiam a emenda de Nelson: divórcio

O senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) passou uma parte da tarde de ontem no Bloco 3, da Câmara, buscando assinaturas de apoio de assinaturas de apoio para a sua emenda do artigo 175 da Constituição, dando ao seu texto a seguinte redação: "Parágrafo 1.º — O casamento somente poderá ser dissolvido, nos casos expressos em Lei, desde que haja prévia separação judicial por mais de três anos". Estabelece a emenda, no artigo 2.º, que "A separação, de que trata a nova redação do parágrafo anterior, poderá ser de fato, evidentemente comprovada em juízo e pelo prazo de cinco anos, se for anterior à data desta emenda".

Em vinte e oito senadores ouvidos ontem à tarde, 15 votarão a favor do divórcio, oito votarão contra e cinco disseram que ainda não decidiram, por alguma razão. Mas, a maioria não está desejosa de que se faça plebiscito, a não ser alguns, contrários, que acham ser esse expediente atrativo como elemento de espera para melhor oportunidade.

O senador José Sarney (Arena-MA) é contra o plebiscito. "Voto a favor do divórcio — disse. E emenda Nelson Carneiro é a melhor. Não vejo necessidade de um plebiscito".

O senador Luiz Cavalcanti (Arena-AL) afirmou: "Confirmo discurso que fiz. Sou

a favor. E à emenda Nelson Carneiro. Em divórcio, devemos prestar homenagem ao Nelson. Ele é o próprio divórcio. O plebiscito não deve ser feito".

"Sou contra", disse o senador Ruy Santos (Arena-Bahia). "Já dei um aparte, outro dia, no plenário, dizendo isso."

O senador Otto Lehmann (Arena-SP): "Sou pela emenda Nelson Carneiro", enquanto, ao lado, o senador Benedito Ferreira (Arena-GO) reafirmou a sua posição contrária ao divórcio, considerando-o um fator para a desagregação da família.

Dos cinco que não se definiram, o senador José Lindoso (Arena-AM) disse que tem uma terceira posição: "Não participo da polêmica — acentuou. Acho isso muito doloroso, eu fico numa terceira posição: não voto contra o divórcio nem a favor dele. Voto pela não implantação do divórcio no Brasil". Insistido quanto à emenda Nelson Carneiro, preferiu silenciar.

Os outros quatro neutros são: Dirceu Cardoso (MDB-ES): por hora, fico de fora disso. Ainda é bom esperar um pouco". Danton Jordim (MDB-RJ): "ainda não decidi. Depois eu te falo" e, em tom de blague, disse que o deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-RJ), que conduzia pelo braço, o está ainda aconselhando.